Apresentação do Volume 21, número 1: Estudos Linguísticos e Filológicos

Patrício Nunes Barreiros*

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana, Bahia, Brasil

Silvana Silva Farias de Araújo*

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana, Bahia, Brasil

Em seu volume 21, número 1, dedicado aos Estudos Linguísticos e Filológicos, a Revista *A Cor das Letras* brinda seus leitores com um dossiê temático intitulado *Políticas e Contatos Linguísticos*, contendo 9 textos e uma seção de fluxo contínuo com 5 textos que versam sobre diversos temas relacionados aos estudos linguísticos ou filológicos.

O Dossiê temático: *Políticas e Contatos Linguísticos*

O objetivo do dossiê é contribuir para o debate acerca das políticas e contatos linguísticos, numa perspectiva crítica, reafirmando o papel da ciência da linguagem no cenário acadêmico em seu diálogo com as diversas problemáticas da sociedade.

Os textos do dossiê foram escritos por pesquisadores de diversas universidades brasileiras, engajados em projetos e grupos de pesquisas com resultados efetivos no campo dos estudos linguísticos. No texto de apresentação do dossiê, seus organizadores apresentam uma contextualização dos estudos de políticas e contatos linguísticos no Brasil, por meio de um panorama dos grupos de pesquisas, eventos e publicações, realizados nas últimas décadas.

O dossiê foi organizado pelos seguintes professores:

- (i) **Silvana Silva Farias de Araújo** é Professora Titular de Língua Portuguesa do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santana (UEFS), atuando em cursos de Graduação e de Pós-Graduação. É Doutora em Língua e Cultura e Mestre em Letras e Linguística, ambos os títulos obtidos na Universidade Federal da Bahia (UFBA). É também especialista em Língua Portuguesa e graduada em Licenciatura em Letras Vernáculas pela UEFS. Realizou dois estágios de pós-doutoramento: um em Linguística, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), com bolsa PDJ/CNPq, e outro em Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É conselheira da Associação de Estudos Linguísticos e Literários do Nordeste (GELNE) desde 2019. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/ UEFS), de 2016 a 2019, tendo presidido a comissão de implantação do curso de Doutorado em Estudos Linguísticos. Foi presidente da Associação Brasileira de Estudos

* Professor titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: patricio@uefs.br.

* Professora titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: patricio@uefs.br.

do Contato Linguístico (ABECS), no biênio 2014-2016. Tem experiência na área de Sociolinguística, atuando principalmente nos seguintes temas: formação do português do Brasil, contatos linguísticos, fenômenos morfossintáticos e variedades africanas do português. Suas pesquisas estão concentradas na busca de pistas para as origens do português brasileiro, a partir da documentação linguística em comunidades de fala e de prática, no Brasil e em Angola. Foi presidente da implantação do curso de especialização em Linguística e Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, tendo coordenado o curso de 2014 a 2016 e o curso de especialização em Estudos Linguísticos, de 2008 a 2010, ambos na UEFS.

- (ii) **Telma Cristina de Almeida Silva Pereira** é Docente da Graduação (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas) e da Pós- Graduação (Estudos de Linguagem) do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense-UFF desde 2010. Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ- 1987), Especialização em língua e literatura francesa pela UFRJ (1989), Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com pesquisa na área de Política Linguística e ensino de LE, sob a orientação da Profa. Mônica Savedra (2002). Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), na área de Estudos da linguagem, orientada pelo Prof^o Jürgen Heye. Foi bolsista CAPES/PDEE na Université de Provence, (2005-2006), sob a orientação do Prof. Louis-Jean Calvet. Desenvolve pesquisas nas áreas de avaliação de políticas linguísticas, educação bilíngue e de contato linguístico. Atua, principalmente, nos seguintes temas: sociolinguística, educação bilíngue, política linguística e língua francesa; é membro do GT de Sociolinguística da ANPOLL; desde 2013, atua como coordenadora acadêmica do Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras da UFF (PULE); é vice líder do grupo de pesquisa (CNPq): Laboratório de pesquisas em contato linguístico - LABPEC; presidiu a Associação de Professores de Francês do Estado do Rio de Janeiro (APFERJ), na gestão 2014-2016; representante da UFF (língua francesa) junto ao MEC no Programa Idiomas sem Fronteiras; membro da direção da Federação Brasileira de Professores de Francês (FBPF) para o biênio 2015-2017; membro da chapa eleita para a Diretoria da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) para o biênio 2015-2017; Foi vice-diretora do Instituto de Letras UFF na gestão 2015-2019.

- (iii) **Ricardo Nascimento Abreu** possui graduação em Letras Português Inglês (2000) e em Direito (2013) pela Universidade Tiradentes, Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2002), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2006), Mestrado em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Sergipe (2016), Doutor em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2011). Professor do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de

Sergipe. Tem experiência na área de estudos da linguagem, com ênfase em História Social da Língua Portuguesa no Brasil, Políticas Linguísticas e Direitos linguísticos, atuando principalmente nos seguintes temas: História Social da Língua Portuguesa no Brasil, Políticas Linguísticas e Direitos Linguísticos. Foi Chefe do Departamento de Letras Vernáculas (2017-2020), Vice-coordenador do Observatório Linguagem e Sociedade (UFS) e membro pesquisador dos grupos de pesquisa: GELINS (UFS), Epistemologia e Direito (UFS), Projeto para a História do Português Brasileiro de Sergipe - PHPB/SE e Políticas Linguísticas Críticas (UFSC).

Artigos da seção de fluxo contínuo

O primeiro artigo da seção de fluxo contínuo é de autoria de Warley José Campos Rocha, doutorando em Linguística pela UESB e professor da Educação Básica, e Valéria Viana Sousa, doutora em Linguística e professora da UESB. No artigo intitulado *Um Estudo Sociofuncional sobre a Variação/Estratificação entre Você e Cé em uma Comunidade do Serião da Ressaca: O Teste de Avaliação em Foco*, os autores apresentam os resultados e discussões decorrentes de um teste de avaliação, que buscou descrever a variação/estratificação entre os pronomes *você* e *cé*, em posição pré-verbal, na função de sujeito de orações finitas, presente na comunidade de fala de Vitória da Conquista.

No segundo texto, *Abreviaturas de patentes na terminologia militar oitocentista da Polícia da Bahia*, Luiz Djavan Silva Santos, mestre em Estudos Linguísticos e professor da Educação Básica, e Sandro Marcio Drumond Alves Marengo, doutor em Linguística e professor da Universidade Federal de Sergipe, apresentam a edição e estudo das abreviaturas de patentes presentes no Livro do Registro do Detalhe (DET) da Polícia Militar da Bahia. Trata-se de um estudo filológico e terminológico que contribui de modo significativo para o conhecimento das práticas de escrita oitocentistas.

O texto seguinte é de autoria de Nilton Carlos Carmo Sousa, mestre em Estudos Linguísticos e professor da educação básica, e Silvana Silva de Farias Araújo, doutora em Língua e Cultura e professora da UEFS. O artigo intitulado *Reações subjetivas de estudantes da cidade de Tucano-BA às variantes não padrão da concordância verbal* traz um estudo baseado na Sociolinguística e na Psicologia Social que analisa as reações subjetivas de estudantes da cidade de Tucano-BA às variantes não padrão da concordância verbal. Os resultados da pesquisa indicam que a localidade (rural-urbana) condicionou as reações subjetivas, evidenciando os participantes da localidade rural como utentes da língua mais críticos e detentores de uma avaliação sociolinguística mais afluada.

O penúltimo artigo da seção de fluxo contínuo é assinado por Iolanda Ferreira dos Santos, mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações da UESC, e Gessilene Silveira Kanthack, doutora em Linguística e professora da UESC. O texto *Deslizaamentos funcionais do verbo achar: gramaticalização em evidência* trata dos resultados de uma pesquisa sobre os usos do verbo *achar* e sua gramaticalização, utilizando como *corpus fanfiction*. Os resultados da pesquisa permitiram descrever os usos para o verbo em estudo e indicaram possíveis caminhos para entender o seu processo de gramaticalização.

O último artigo é de autoria de Patrícia Ribeiro de Andrade, doutora em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e professora da UNEB -

Campus V. O artigo *Da decodificação ao sentido: a lei da imanência linguística e fatores discursivos na proficiência leitora*) baseia-se numa visão dialógica da linguagem e busca fazer uma transposição didática da teoria à prática, problematizando a compreensão leitora, com o objetivo de auxiliar graduandos em Letras e professores pouco experientes, na difícil tarefa de promover o desenvolvimento da proficiência em leitura.

Para concluir, este número da revista *A Cor das Letras* brinda os leitores com um conjunto de catorze textos que versam sobre temas pertinentes para os estudos linguísticos e filológicos. Agradecemos aos autores e aos organizadores do dossiê que possibilitaram a realização do número da revista.